

Mestrado Integrado em Medicina

Relatório Final de Estágio



Discente: André Filipe de Sobral Pinho - Nº 2011488

Orientadora: Dra. Teresa Libório

Índice

1. Introdução	3
2. Estágios Parcelares	4
2.1 Medicina Geral e Familiar	4
2.2 Pediatria	4
2.3 Ginecologia e Obstetrícia	5
2.4 Saúde Mental	6
2.5 Medicina	6
2.6 Cirurgia	7
3. Reflexão Crítica	8
Anexos	11
A1 – Trabalhos realizados no âmbito do estágio profissionalizante médico	12
A2 – Submissão de artigo científico original de revisão e respetivo <i>abstract</i>	13
A3 – Certificado de participação como Monitor na Unidade Curricular de Fisiologia	15
A4 – Participação nas jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz	16
A5 – Certificado de Participação no simpósio Hipertensão Arterial e Insuficiência Cardíaca – Estado da Arte em 2017	17
A6 – Certificado de Participação no curso TEAM – <i>Trauma Evaluation and Management</i>	18
A7 – Certificado de participação no Congresso <i>Leaping Forward Oncology</i>	19
A8 – Certificado de participação no <i>Symposium Minimally Invasive Approach to Rectal Cancer</i>	20

1. INTRODUÇÃO

O estágio profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM) é constituído por vários estágios parcelares ao longo do ano, em áreas transversais da Medicina. Com estes e em linha com o documento “*O Licenciado Médico em Portugal*” (*) tem-se como **objetivos gerais**, que o estudante de Medicina conclua o seu percurso académico Pré-Graduado com a aquisição e consolidação de “uma base sólida e coerente” (*) de conhecimentos teóricos e práticos, integrando nas suas atividades e na relação com os doentes e profissionais, um conjunto de valores e aptidões que lhe permitam “tornar-se um Médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina” (*) tendo um importante contributo para a Saúde e Bem-estar da Comunidade. Com estes objetivos gerais em mente, tracei como **objetivos pessoais** para o final de cada estágio: (i) a aquisição crescente de autonomia na realização das diversas atividades; (ii) o desenvolvimento de conhecimentos, aptidões clínicas e procedimentos práticos sobre as situações mais prevalentes em cada estágio, com a realização de histórias clínicas completas (e bem estruturadas) e de um exame objetivo que identifique os problemas de saúde dos doentes, compreendendo as principais indicações para o uso de meios complementares de diagnóstico (MCD) e formulando hipóteses diagnósticas e de tratamento fundamentadas e (iii) a aquisição de atributos interpessoais e de comunicação, com os doentes (e seus familiares) e profissionais de saúde envolvidos no tratamento, tendo em consideração os aspetos biopsicossociais. Com este relatório, pretende-se, numa primeira fase, fazer uma descrição das atividades realizadas nos estágios parcelares ao longo do ano; em seguida, pretende-se realizar uma autoavaliação face ao cumprimento dos objetivos supracitados e aos mais específicos de cada estágio individual e ainda uma reflexão crítica sobre o 6º ano do MIM da NMS|FCM.

(*) Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (Coordenação): *O Licenciado Médico em Portugal. Lisboa, 2005.*

2. ESTÁGIOS PARCELARES

O estágio profissionalizante do 6º ano do MIM da NMS|FCM é constituído por 6 estágios, os quais foram realizados pela seguinte ordem cronológica: Medicina Geral e Familiar (4 semanas); Pediatria (4 semanas); Ginecologia e Obstetrícia (4 semanas); Saúde Mental (4 semanas); Medicina (8 semanas) e Cirurgia (8 semanas).

2.1 – Medicina Geral e Familiar – 12/09/2016 a 7/10/2016

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, foi realizado sob regência da Prof.^a Doutora Isabel Santos, na USF Lapiás em Pêro Pinheiro e tutoria do Dr. Gonçalo Envia. Como objetivos mais específicos para este estágio considere: (i) o contacto com uma grande diversidade de patologias, considerando a pessoa de uma forma biopsicossocial; (ii) a realização de consultas de forma autónoma elaborando registos clínicos e desenvolvendo a minha relação médico-doente e (iii) a compreensão do papel desta especialidade como pilar fundamental para a saúde das Comunidades. Neste estágio, pude assistir às consultas: Doença Aguda e Saúde de Adultos, Saúde Materna e Planeamento Familiar, Saúde Infantil e Juvenil, visitas domiciliárias e reuniões semanais de discussão de casos. Nestas realizei várias histórias clínicas, exames objetivos e discussão da abordagem diagnóstica e terapêutica. No final do estágio realizei o “Diário de Exercício Orientado” que envolveu uma prova oral sobre o mesmo.

2.2 – Pediatria – 10/10/2016 a 4/11/2016

O estágio parcelar de Pediatria, sob regência do Prof. Doutor Luís Varandas, foi realizado no Hospital São Francisco Xavier, com tutoria do Dr. Edmundo Santos. Como objetivos mais específicos para este estágio tracei: (i) contacto com as principais patologias Pediátricas compreendendo a transversalidade desta especialidade na abordagem particular do doente, desde o nascimento até ao final da adolescência e (ii) desenvolvimento da colheita de informação para uma boa anamnese e realização de exame objetivo pediátrico,

criando uma boa relação com o doente pediátrico e os seus familiares. O estágio dividiu-se em duas partes: (i) duas semanas na Enfermaria, onde acompanhei os médicos do serviço na realização das suas atividades e (ii) duas semanas no Berçário, onde, com crescente autonomia, realizei exame objetivo a recém-nascidos. Durante o estágio estive ainda presente no Serviço de Urgência, Serviço de Neonatologia, Consulta de Desenvolvimento e Consulta de Pediatria Geral. Além disso, tive também a oportunidade de assistir a diversas sessões clínicas e formativas, e de realizar uma história clínica sobre icterícia neonatal, tendo posteriormente apresentado a mesma sob a forma de um caso clínico.

2.3 – Ginecologia e Obstetrícia – 7/11/2016 a 2/12/2016

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, sob regência da Prof^a. Doutora Teresa Ventura, foi realizado no Hospital São Francisco Xavier, com tutoria da Dra. Carla Nunes. Como objetivos mais específicos para este estágio considere: (i) compreender a Medicina da Mulher e aspetos da sua fisiologia própria e (ii) identificar os principais sinais/sintomas de alarme nas áreas obstétrica e ginecológica, desenvolvendo a colheita de informação clínica e a realização de exame objetivo ginecológico. O estágio dividiu-se em duas partes: (i) duas semanas de Obstetrícia, onde acompanhei atividades na Enfermaria de Medicina Materno-Fetal, na Ecografia de Desenvolvimento Fetal e ainda nas consultas de Diagnóstico Pré-Natal e de Saúde Materno Fetal e (ii) duas semanas de Ginecologia, onde assisti a diversas cirurgias no bloco operatório, a consultas pré-operatórias e a várias histeroscopias. Além disso, acompanhei as atividades na Enfermaria de Ginecologia e assisti às consultas de: Planeamento Familiar, Patologia do Colo do Útero e Ginecologia Geral. Durante o estágio estive ainda presente por diversas vezes no Serviço de Urgência, onde assisti a vários partos e situações de urgência do âmbito ginecológico e obstétrico. Ao longo do estágio assisti também a várias sessões clínicas e, em conjunto com um colega, apresentei um trabalho sobre **“Gravidez e Epilepsia”**.

2.4 – Saúde Mental – 5/12/2016 a 13/1/2017

O estágio parcelar de Saúde Mental, com regência do Prof. Doutor Miguel Xavier, foi realizado na Equipa Comunitária de Queluz do Hospital Amadora Sintra, sob tutoria do Dr. Júlio Santos. Como objetivos mais específicos para este estágio delineei: (i) identificação de doentes em situação de risco individual e/ou social e compreensão da sua abordagem; (ii) aquisição de competências de comunicação com o doente com perturbações psiquiátricas, abordando-o de forma holística e (iii) compreensão da organização dos cuidados de Saúde Mental em Portugal. A maior parte do estágio decorreu no Centro Comunitário de Queluz, onde acompanhei doentes com patologia psiquiátrica (maioritariamente compensada), em ambulatório. Neste contexto, realizei também visitas domiciliárias que me alertaram para a importância da abordagem do doente de uma forma biopsicossocial. Estive ainda presente no Serviço de Urgência e nas Reuniões da Equipa Comunitária no Hospital, onde se fazia uma “ponte” entre o Hospital e a Comunidade de uma forma multidisciplinar. Assisti a várias sessões clínicas e realizei uma Vinheta Clínica sobre uma doente que recorreu à consulta da Equipa Comunitária com um episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos.

2.5 – Medicina – 23/1/2017 a 17/3/2017

O estágio parcelar de Medicina, sob regência do Prof. Doutor Fernando Nolasco, foi realizado no Hospital São Francisco Xavier, com tutoria da Dra. Ana Lynce. Como objetivos mais específicos para este estágio defini: (i) aquisição de autonomia na observação de doentes e nas atividades desta especialidade, adquirindo e consolidando conhecimentos teóricos e práticos e (ii) desenvolvimento de competências de escrita de: diários clínicos bem estruturados e sistematizados, notas de entrada e notas de alta. Este estágio decorreu sobretudo na Enfermaria onde, com progressiva autonomia e com a orientação da minha tutora, ficava responsável pela observação diária de cerca de dois a três doentes, realizando diários clínicos, histórias clínicas, exames objetivos e discutindo MCD necessários, hipóteses

diagnósticas e planos terapêuticos; além disso, apresentei doentes na Visita Médica e tive oportunidade de desenvolver competências de comunicação com os familiares de doentes e outros profissionais. Estive ainda presente no Serviço de Urgência, onde lidei com situações de doença aguda ou descompensação de doenças crónicas e na consulta de doenças autoimunes. Assisti a vários seminários na NMS|FCM e sessões teórico-práticas no Hospital São Francisco Xavier, sobre temas de grande contacto desta especialidade e também a sessões clínicas e apresentações de artigos científicos.

Nas últimas duas semanas do estágio foram apresentados vários casos clínicos do *New England Journal of Medicine* pelos alunos do 6º ano, tendo eu apresentado um caso sobre Febre Q com o título: **“Histology Rings True”**.

2.6 – Cirurgia – 20/3/2017 a 19/5/2017

O estágio parcelar de Cirurgia, com regência do Prof. Doutor Rui Maio, foi realizado no Hospital Beatriz Ângelo, sob tutoria da Dra. Sílvia Silva. Como objetivos mais específicos para este estágio tracei: (i) desenvolvimento da capacidade de pesquisa dos principais sintomas e sinais das patologias mais frequentes abordados nesta especialidade, distinguindo as indicações cirúrgicas emergentes das urgentes e eletivas e (ii) desenvolvimento de competências práticas de pequena cirurgia, assepsia e anestesia e participar como ajudante em Cirurgias. Este estágio dividiu-se em quatro partes: (i) durante a primeira semana foram lecionadas sessões teórico-práticas e decorreu o curso teórico-prático TEAM – *Trauma Evaluation and Management*; (ii) na segunda semana estive presente no serviço de Urgência Geral, tendo passado pela secção de “azuis e verdes”, postos de observação rápida (“amarelos e laranjas”), postos de estadia curta (“amarelos e laranjas”), Serviço de Observação e ainda Pequena Cirurgia, onde, sob orientação, conduzi consultas de forma autónoma e realizei alguns procedimentos da Pequena Cirurgia; (iii) durante as quatro semanas seguintes acompanhei a minha tutora nas suas várias atividades (Consulta, Bloco

Operatório, Enfermaria e Reunião Multidisciplinar de Oncologia), tendo tido a oportunidade de participar como ajudante numa cirurgia e ainda, de forma mais autónoma e com orientação da minha tutora, de observar vários doentes no pré e pós-operatórios e realizando os seus diários clínicos; (iv) as últimas duas semanas foram passadas na Unidade de Cuidados Intensivos onde acompanhei vários doentes em estado crítico e necessidade de monitorização “apertada”. Durante o estágio assisti ainda a várias reuniões e sessões clínicas. No último dia de estágio teve lugar um mini-congresso de Cirurgia em que os alunos do 6º ano apresentaram casos observados ao longo do estágio, tendo eu feito, em conjunto com dois colegas, uma apresentação sobre cancro da mama num Homem intitulado: “**Ele pelo mundo Delas**”.

3. REFLEXÃO CRÍTICA

Fazendo uma análise retrospectiva do Estágio Profissionalizante Médico que agora termina, considero que alcancei os **objetivos gerais** propostos, tendo estes tido um impacto decisivo no meu crescimento académico e pessoal. Ao longo dos seis estágios, tive sempre presentes os **objetivos pessoais** que tracei sendo que, findo este período: (i) sinto maior confiança/certeza na realização autónoma de diversas atividades nas especialidades por onde passei, ciente da grande responsabilidade pelo seu correto desempenho; (ii) adquirir e consolidei conhecimentos teóricos e práticos e (iii) com o Exemplo e orientação de vários profissionais com os quais me cruzei, desenvolvi atributos interpessoais e de comunicação com doentes e familiares, e outros profissionais de saúde, percebendo a importância da sua abordagem biopsicossocial.

Relativamente aos **objetivos mais específicos** de cada estágio considero, também, que estes foram globalmente alcançados. No estágio parcelar de **Medicina Geral e Familiar** a progressiva autonomia e orientação que tive, aliada à organização geral do estágio e

diversidade de situações clínicas contactadas permitiram o cumprimento dos objetivos e a compreensão da importância desta especialidade para a Saúde e Bem-Estar das Comunidades. No Estágio parcelar de **Pediatria** acompanhei com particular interesse a abordagem especial do doente pediátrico e seus familiares, e pude comparar, refletir e “somar” as experiências sobre abordagem do doente Pediátrico que tive ao longo do Curso noutros países: (i) dois estágios de 1 mês no Hospital Pediátrico de Lublin na Polónia (em 2015) e no Hospital de Olomouc na República Checa (em 2016), no âmbito do Programa de Intercâmbios Clínicos da IFMSA e (ii) um estágio de 2 meses no Hospital Pediátrico Gaslini em Itália (em 2016), no âmbito do Programa Erasmus. Estas experiências permitiram-me ainda contornar/colmatar um ponto menos positivo deste estágio que foi a presença de muitos alunos na Enfermaria de Pediatria, dificultando uma aprendizagem mais individualizada. O estágio parcelar de **Ginecologia e Obstetrícia** teve uma grande diversidade de valências, o que, aliado à sua organização estrutural, permitiu-me atingir os objetivos traçados. No estágio parcelar de **Saúde Mental** a oportunidade de contactar com uma grande variedade e quantidade de doentes, permitiu-me observar a particularidade da relação médico-doente desta especialidade (abordando o doente de forma holística), adquirir e consolidar conhecimentos e sobretudo combater o “estigma” que existe face a este tipo de doenças, indo desta forma ao encontro aos objetivos propostos. No estágio parcelar de **Medicina**, a grande integração, responsabilidade e autonomia concedidas permitiram-me desenvolver competências transversais no exercício da Medicina. As atividades realizadas, sobretudo na Enfermaria e no Serviço de Urgência, proporcionaram-me um grande crescimento em termos de conhecimentos clínicos e aptidões comunicativas. De referir ainda que o contacto com vários casos sociais permitiram-me perceber os mecanismos de apoio existentes para os colmatar. O estágio parcelar de **Cirurgia**, apesar da sua organização estrutural muito interessante e positiva, foi aquele em que tive mais dificuldade de desenvolver competências

práticas, visto que, não obstante a minha vontade e a disponibilidade da minha tutora, o elevado de número alunos presentes não o permitiu. Apesar de não fazerem parte do Estágio Profissionalizante Médico, gostaria deixar duas notas positivas relativamente à Unidade Curricular (UC) opcional **Estágios Clínicos Opcionais**, sob regência do Prof. José Delgado Alves e à UC **Preparação para a Prática Clínica** com regência do Prof. Roberto Palma dos Reis. No que se refere à primeira, durante 2 semanas o aluno pode realizar um estágio numa especialidade à sua escolha: no meu caso, realizei um estágio de Medicina Física e da Reabilitação no centro de Medicina Física e Reabilitação de Alcoitão, por me ter sempre despertado curiosidade e ter tido um reduzido contacto durante o Curso. Na segunda UC foram lecionados temas relativos a sintomas muito frequentes nos doentes que ocorrem aos Serviços de Urgência, proporcionando-me assim uma revisão de matérias relevante para o ano que se avizinha, no qual serei confrontado com estas situações.

Durante este ano e continuando um trabalho começado numa disciplina opcional do 4º ano (Imunoterapias Inovadoras), submeti, como coautor, um artigo científico original, de revisão sobre Imunoterapias no Cancro da Mama, intitulado ***Immunotherapies for breast cancer: how close are we?***, em revista Internacional; não tendo sido aceite, o artigo encontra-se neste momento em fase de revisão para nova submissão (Anexo A2). Assim, e fazendo um balanço geral do 6º ano do MIM da NMS|FCM, penso que a componente profissionalizante, integradora e estimuladora da consolidação de conhecimentos adquiridos ao longo do Curso, me dotaram de uma série de competências indispensáveis ao exercício da Medicina. Desta forma, considero que concluo este ano dotado de “ferramentas” que me permitirão dar contributos importantes para a Medicina e para a Sociedade.

A finalizar, gostaria de deixar um Agradecimento a todos os Professores, Tutores e Médicos que me guiaram e apoiaram durante este importante Percurso da minha formação como futuro médico.

Anexos

Em seguida apresentam-se os seguintes Anexos, relativos a atividades curriculares realizadas no âmbito do presente estágio (Anexo A1) e outras atividades extracurriculares realizadas durante o 6º ano (Anexos A2 a A8):

Anexo A1 – Trabalhos realizados no âmbito do estágio profissionalizante médico

Anexo A2 – Submissão de artigo científico original de revisão e respetivo *abstract*

Anexo A3 – Certificado de participação como Monitor na Unidade Curricular de Fisiologia

Anexo A4 – Participação nas jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz

Anexo A5 – Certificado de Participação no simpósio Hipertensão Arterial e Insuficiência Cardíaca – Estado da Arte em 2017

Anexo A6 – Certificado de Participação no curso TEAM – *Trauma Evaluation and Management*

Anexo A7 – Certificado de participação no Congresso *Leaping Forward Oncology*

Anexo A8 – Certificado de participação no *Symposium Minimally Invasive Approach to Rectal Cancer*

Anexo A1 – Trabalhos realizados no âmbito do estágio profissionalizante médico

Estágio Parcelar	Trabalho	Autores
Pediatría	História Clínica sobre icterícia neonatal	André Pinho
	Apresentação de caso clínico sobre icterícia neonatal	André Pinho
Ginecologia e Obstetrícia	Gravidez e Epilepsia	André Pinho Bruno Maurício
	História clínica sobre depressão grave sem sintomas psicóticos	André Pinho
Medicina Interna	<i>Histology Rings True</i> (Febre Q)	André Pinho
Cirurgia	Ele pelo mundo delas (Cancro da mama no homem)	André Pinho
		Carolina Gonçalves Miguel Proença

Anexo A2 – Submissão de artigo científico original de revisão e respetivo abstract

Your recent submission to TRANSRES

Caixa de entrada x



 **Translational Research** <eesserver@eesmail.elsevier.com>
para mim ▾

18/03 ☆



 inglês ▾ > português ▾ Traduzir mensagem

Desactivar para mensagens em: inglês x

Dear Dr. André Pinho,

You have been listed as a Co-Author of the following submission:

Journal: Translational Research

Corresponding Author: Paula Videira

Co-Authors: Ana Rita Duarte; André Pinho; Ricardo Fróis Martins; Ida Negreiros;

Title: Immunotherapies for breast cancer: how close are we?

If you did not co-author this submission, please contact the Corresponding Author of this submission at p.videira@fct.unl.pt; glycoimmunology.fcm@gmail.com; do not follow the link below.

An Open Researcher and Contributor ID (ORCID) is a unique digital identifier to which you can link your published articles and other professional activities, providing a single record of all your research.

We would like to invite you to link your ORCID ID to this submission. If the submission is accepted, your ORCID ID will be linked to the final published article and transferred to CrossRef. Your ORCID account will also be updated.

To do this, visit our dedicated page in EES. There you can link to an existing ORCID ID or register for one and link the submission to it:

<https://ees.elsevier.com/transres/l.asp?i=63293&l=VVLG1ZY9>

More information on ORCID can be found on the ORCID website, <http://www.ORCID.org>, or on our help page: http://help.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/2210/p/7923

Like other Publishers, Elsevier supports ORCID - an open, non-profit, community based effort - and has adapted its submission system to enable authors and co-authors to connect their submissions to their unique ORCID IDs.

Thank you,

Translational Research

Immunotherapies for breast cancer: how close are we?

Ana Rita Duarte^{1*}, André Pinho^{1*}, Ricardo Fróis Martins², Ida Negreiros³, Paula Alexandra Videira^{1, 2, 4}

⁽¹⁾ Centro de Estudos de Doenças Crónicas, CEDOC, NOVA Medical School/Faculdade de Ciências Médicas, Universidade NOVA de Lisboa, Lisbon, Portugal

⁽²⁾ UCIBIO, Departamento Ciências da Vida, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal

⁽³⁾ Unidade de Mama CUF Lisboa- Instituto CUF Oncologia, Lisbon, Portugal

⁽⁴⁾ CDG & Allies – Professionals and Patient Associations International Network (CDG & Allies – PPAIN), Lisbon, Portugal

*Co-first authorship

Corresponding author:

Paula Videira: Departamento Ciências da Vida, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa, 2829-516 Caparica, Portugal Phone: +351 212948530. Fax: +351 212948530 email: p.videira@fct.unl.pt

Running head: Immunotherapies for breast cancer

Abstract

Breast cancer is one of the leading cause of cancer death among women, for which efficient therapies are an unmet clinical need. Anti-cancer immunotherapy is a novel and broad category of therapies that use the body's immune system to fight the cancer cells. Immunotherapies can provide immunological memory thus preventing cancer relapse and progression. A better understanding of the immunological mechanisms and tumour immunosuppressive microenvironment has been extremely valuable in fomenting the development of novel therapies such as therapeutic cancer vaccines, adoptive cell therapy, anti-tumour antibodies, immune checkpoint blockade and immunomodulators, with the ultimate goal of providing patients with robust and long lasting therapeutic interventions.

Here we sought to systematise the current knowledge on breast cancer immunotherapy, with emphasis on the diverse mechanisms of action, available information on clinical trials, and the potential benefits of each available immune-based cancer treatments to people with breast cancer. Finally, new insights and future perspectives on the field are also highlighted.

Anexo A3 – Certificado de participação como Monitor na Unidade Curricular de Fisiologia

	INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS MÉDICAS		UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
<u>Declaração</u> André Pinho foi monitor voluntário, a convite da Unidade Curricular, nas aulas práticas de Fisiologia de 2014/2015 e 2016/2017, com uma prestação que foi relevante para o ensino. Lisboa, 12 de Junho de 2017  UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA Faculdade de Ciências Médicas Departamento de Fisiologia Campo Ourém, 130 1150-015 Lisboa Codex Prof. Doutor Carlos Nunes Filipe (Regente da Unidade Curricular de Fisiologia)			
CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 130 - 1150-055 LISBOA - PORTUGAL - T. +351 218 803 000 - F. +351 218 851 920 - WWW.FCM.UNL.PT			

Anexo A4 – Participação nas jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz

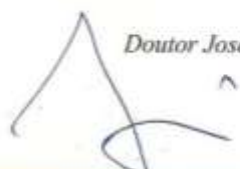
29.^{as} Jornadas de Cardiologia do
Hospital Egas Moniz
Serviço de Cardiologia do CHLO
(Unidade do HEM)
Cardiologia 2016 para o Clínico Prático
Lisboa, Hotel Vila Galé Ópera, 14 e 15 de Outubro de 2016

Certificado

Certifica-se que ANDRÉ FILIPE DE SOBRAL

PINHO

Participou nas 29.^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da ARS de Lisboa e Vale do Tejo.


Doutor José Nazaré

Anexo A5 – Certificado de Participação no simpósio Hipertensão Arterial e Insuficiência Cardíaca – Estado da Arte em 2017



Anexo A6 – Certificado de Participação no curso TEAM – Trauma Evaluation and Management

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA

TEAM Trauma Evaluation and Management

Certificado

Pelo presente se certifica que André Filipe de Seabra Pinho assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 23 e 24 de Março de 2017.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Malo
Regente U.C. Cirurgia Estágio

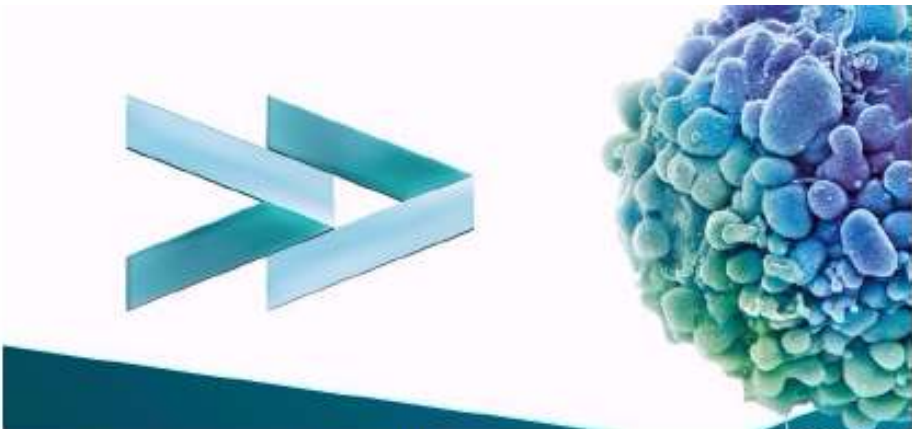
Dr. José Luis Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

Diretor do Curso TEAM

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre
Dr. José Luis Ferreira

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo A7 – Certificado de participação no Congresso Leaping Forward Oncology



Leaping Forward Oncology
— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Learning Health Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º 1070-313 Lisboa	
--	---

NOME

André Filipe De Sobral Pinho

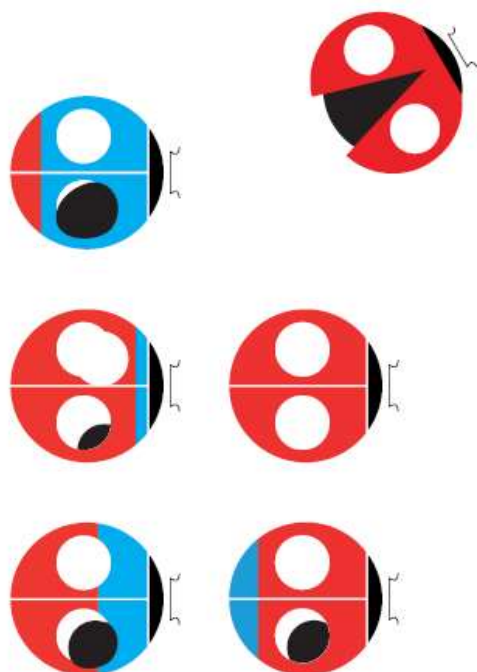
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13939806

CÓDIGO DE CERTIFICADO

OMXPT

Anexo A8 – Participação no Symposium Minimally Invasive Approach to Rectal Cancer



**Champalimaud
CANCER SYMPOSIUM**

CERTIFICATE OF ATTENDANCE

This certifies that

André Filipe de Sobral Pinho

attended the Symposium on "**Minimally Invasive Approach to Rectal**

Cancer" which took place on the 15th and 16th of May

at the Champalimaud Centre for the Unknown in Lisbon.

Bill Heald

Amjad Parvaiz

Nuno Figueiredo

With the scientific sponsorship of



(On behalf of the organising committee)

Lisbon, 16th May, 2017